



DENI
Jaci Rodzko
com a
filha Genie.
PÁGINA 08

PANORAMA

O senador e pré-candidato, Flávio Bolsonaro, estará no Espírito Santo no dia 18 de julho para participar do encontro estadual do partido. **PÁG. 02**

INFORME

As agricultoras e os agricultores brasileiros deverão colher 358,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2025/26. **PÁG. 06**

Produção industrial do Espírito Santo completa 12 meses seguidos de alta em dois dígitos

O mês de abril foi positivo para a produção industrial capixaba e marcou o décimo segundo mês consecutivo que o Espírito Santo cresce acima de dois dígitos. A produção do Estado teve alta de 32,9% em relação a abril de 2025, impulsionada pela **indústria extrativa**. O resultado é o maior do país, superando a média nacional (2,7%) na mesma base de comparação. A indústria do Espírito Santo manteve o ritmo forte de crescimento em 2026 e continua a se destacar no cenário nacional.

PÁG. 05



Foto: P. Divulgação

Gripes, resfriados, alergias e acúmulo de água estão entre as causas da otite **PÁG. 07**

Tradição pesqueira na Festa dos Pescadores em Conceição da Barra **PÁG. 02**

Cafeicultura brasileira tem nas algas marinhas uma aliada importante para aumento da produtividade

NOSSOS ARTICULISTAS



José Mauro Fantoni

NENHUMA CICATRIZ DO MEU CORAÇÃO FOI FEITA POR UM INIMIGO

Página 03



Norma Astréa Nunes Grunewald

BOCA CHEIA DE FORMIGAS

Páginas 04



Paulo Florêncio

O ENGANO DA COPA

Página 06



Antonio de Pádua Motta

NO MODO CEREJA

Página 07



Foto: Divulgação

PÁG. 03



PANORAMA POLÍTICO

Essa coluna é publicada todas as terças-feiras, quintas-feiras e domingos

PAULO CÉSAR DUTRA
dutra7099@gmail.com

GOLPE NO BANESTES

Dia 9 de março de 2026 completaram 19 anos o rombo de 57 milhões (hoje em torno de 3 bilhões) dos cofres do Banco do Estado do Espírito Santo – BANESTES. Quando foi procurado em 2007 por esta coluna, o BANESTES se manifestou via e-mail pela assessoria jurídica que estava negociando a dívida com o Grupo Infinity Bio-Energy e nada mais poderia informar. O empréstimo foi autorizado pelo governo Paulo Hartung, em 2007, mas o assunto continua sendo ignorado pela Assembleia Legislativa do Espírito Santo – ALES, pelo Governo do Estado e de todas as autoridades legais.

GOLPE NO BANESTES II

Como o BANESTES não tinha os R\$ 57 milhões em uma agência, para atender o cliente, foram recolhidos em sete (7) agências do banco, no dia 19 de março de 2007, pela ordem de: R\$ 13.539.228,61; R\$ 11.941.094,69; R\$ 6.123.565,05; R\$ 5.607.782,78; R\$ 5.590.588,67; R\$ 5.533.587,17 e R\$ 5.397.958,70. Quem tiver curiosidade é só procurar o processo de falência: (Processo nº 0151873-29.2009.8.26.0100) da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo. Quem tiver dúvida, é só procurar os deputados estaduais que se manifestaram e pediram as investigações na ALES: Gilsinho Lopes, Marcelo Santos, Eustáquio de Freitas e Theodorico de Assis Ferraço Filho. Os pedidos deles foram arquivados.

MIRA DE CABOS E FIOS

Uma paisagem recorrente nas vias públicas dos centros urbanos é a exposição de fios e cabos elétricos e outros tipos de condutores de energia que são abandonados pelas concessionárias de serviços depois de finalizadas as obras. Nem as empresas nem os poderes públicos recolhem os cabos excedentes ou fazem o trabalho de limpeza das calçadas e ruas. Esse cenário provoca riscos à segurança das pessoas, poluição visual e desvaloriza as áreas de potencial turístico e cultural. Para resolver esse problema urbano, o deputado Denninho Silva (União) apresentou no Projeto de Lei (PL) 32/2026, a ALES que disciplina e define as responsabilidades para a estruturação da passagem dos condutores por vias subterrâneas. A proposta, que está em análise na Comissão de Justiça.

DÍVIDAS RURAIS

O Senado aprovou na noite da quarta-feira, 10, por votação simbólica, o projeto de lei 5.122/2023, que prevê a renegociação de dívidas rurais com uso de recursos do Fundo Social do Pré-Sal. O texto, aprovado em discordância com o governo, volta para a Câmara dos Deputados. O relatório do senador Renan Calheiros (MDB-AL) foi favorável ao projeto. Ele manteve parte do parecer aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) no fim de maio e acatou parcialmente emendas apresentadas por senadores, atendendo a ajustes pleiteados pelo governo e pelo setor bancário. “Estamos autorizando o governo, se assim quiser, a criar política que reestruture as dívidas rurais”, afirmou o relator do parecer, sobre o caráter autorizativo do projeto.

SIMPLES NACIONAL

A atualização dos limites de faturamento do Simples Nacional, em discussão no Congresso Nacional, tem mobilizado o setor produtivo e parlamentares. A deputada federal Carla Dickson (PL-RN) defende que a revisão prevista no Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2021 para o microempreendedor individual (MEI) seja estendida às demais faixas de enquadramento do regime tributário. Para a deputada, a atualização das tabelas do Simples vai fortalecer a atividade econômica. “Esse ajuste no Simples é de extrema importância para a economia brasileira. Então, no momento que aumenta o teto do MEI e aumenta as possibilidades de ampliação das pequenas empresas, faz com que esse empreendedor pague menos impostos, o que colabora com a economia brasileira”, explica.

ERRÁTICA DE LULA

Mais uma vez, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT-SP) prefere escutar seus puxa-sacos de plantão e deixar a sensatez de lado ao indicar novamente o atual AGU. Há algo de profundamente brasileiro — e não no bom sentido — na insistência de Lula em reenviar o nome de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal (STF) depois da derrota histórica no Senado. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), está acuado, ferido, desprestigiado junto a setores do Poder Judiciário. Na visão de Lula — e seus asseclas —, é hora de ferir novamente Alcolumbre. “Agora Messias consegue ser aprovado”, dizem os aliados mais próximos do petista.

FLÁVIO NO ES

O senador e pré-candidato à presidência da República pelo PL, Flávio Bolsonaro, estará no Espírito Santo no dia 18 de julho para participar do encontro estadual do partido. A informação foi confirmada pela assessoria do senador Magno Malta (PL), presidente do partido no Estado. Apenas a data do encontro foi confirmada, mas ainda não foi definido o local e o horário até o momento. A última vez que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve no Espírito Santo foi em dezembro do ano passado. Na ocasião, ele participou de um culto em Vitória duas semanas após ter anunciado sua pré-candidatura.

Tradição pesqueira na Festa dos Pescadores em Conceição da Barra

A relação histórica de Conceição da Barra com a pesca estará no centro das celebrações da tradicional Festa dos Pescadores, que será realizada entre os dias 26 e 29 de junho. Em homenagem a São Pedro, padroeiro dos pescadores, a programação reunirá manifestações de fé, cultura popular, música e tradição, valorizando uma atividade que há gerações contribui para a construção da identidade do município.

A festa presta homenagem aos pescadores barrenses, protagonistas de uma tradição que atravessa o tempo e permanece viva no cotidiano da cidade. Conceição da Barra abriga a Colônia de Pescadores Z-1, a primeira do Espírito Santo, e mantém uma forte ligação com a atividade pesqueira, que desempenha papel fundamental na economia local e no patrimônio cultural da região.

Durante os quatro dias de festividades, moradores e visitantes poderão participar de missas, procissões, competições tradicionais, atividades recreativas e apresentações musicais. As atrações estarão distribuídas entre a Praça São Pedro, a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, a Bugia e as margens do Rio Cricaré.

Um dos momentos mais aguardados da programação é a tradicional procissão marítima, que

partirá da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, na Bugia, percorrendo as águas do Rio Cricaré. Após o trajeto, a imagem de São Pedro desembarcará na Praça dos Pescadores e seguirá em procissão terrestre até a Igreja Matriz, onde será celebrada uma missa solene, reunindo fiéis e devotos em um dos principais atos religiosos da festividade.

A programação musical também promete movimentar a cidade. Na quinta-feira (26), a abertura dos shows ficará por conta de Ciel Rodrigues, um dos principais nomes do arrocha nacional. Na sexta-feira (27), o cantor Elias Wagner levará ao palco sucessos do sertanejo raiz, além das apresentações de artistas regionais. Já no sábado (28), Claudinho Nascimento comandará o encerramento da programação musical com um repertório animado de forró.

O encerramento das festividades acontece no dia 29 de junho, data dedicada a São Pedro. A partir das 5 horas da manhã, a tradicional Bandinha Pôr do Sol percorrerá as ruas da cidade acompanhada por queima de fogos, mantendo viva uma das manifestações mais simbólicas da celebração. A programação será concluída com um cortejo até a Igreja Matriz, marcando o encerramento da festa.

AVANT
ULTRASSONOGRAFIA

Dr. Eliziário Carvalho Pedrini
Ultrassonografista
CRM/ES 12151 – RQE 10924

Av. Governador Santos Neves, 1390 – Centro, Linhares | ES

avantmedicina@hotmail.com
27 99664-7973 | 27 3115-1232



**FREITAS
TIMBOÍBA**
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Leandro Freitas de Sousa
OAB/ES 12.709
(27) 99986-6000

Aclimar Nascimento Timboíba
OAB/ES 13.596
(27) 99976-7493

Avenida Comendador Rafael, 1.245, Ed. Gezel, Sala 403, Centro, Linhares - ES, CEP 29900-050

Jornal O PIONEIRO

REDAÇÃO Av. Governador Lindenberg, 609
Linhares - Centro - CEP:29.900-020
Telefone: (27) 3371-1811
redacao@jornalopioneiro.com.br
opioneiro@jornalopioneiro.com.br
www.jornalopioneiro.com.br

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
Deni Almeida da Conceição

DIRETOR COMERCIAL
Diego Pandolfi A. da Conceição

EDITADO POR
Editora O PIONEIRO Ltda ME

ASSINATURAS
assinatura@jornalopioneiro.com.br

DIAGRAMAÇÃO
Diego Pandolfi A. da Conceição

COLABORADORES
Alexandre Araujo, Gaudêncio Torquato, Norma Astréa Grünwald, Paulo Cesar Dutra, Antonio de Pádua Motta.

As colunas criadas e publicadas em O PIONEIRO são exclusivas e não podem ser publicadas em outros meios de comunicação sem prévio consentimento.

O PIONEIRO é o jornal mais lido do Norte do Estado

www.facebook.com/opioneiro
www.twitter.com/jornalopioneiro

Os colaboradores de O PIONEIRO não têm vínculo empregatício

O PIONEIRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

www.jornalopioneiro.com.br

Cafeicultura brasileira tem nas algas marinhas uma aliada importante para aumento da produtividade

O café vive momento de expansão e transformação no Brasil. Mesmo diante dos impactos das mudanças climáticas sobre as principais regiões produtoras, a atividade acelera o investimento em inovação para aumentar a produtividade e garantir a sustentabilidade das lavouras. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a safra brasileira de café em 2026 está estimada em 66,7 milhões de sacas, com crescimento de 18% em relação ao ciclo anterior e novo recorde histórico. O avanço é impulsionado pela recuperação da produtividade, novas áreas de produção e adoção de tecnologias que contribuem para melhoria do desempenho das plantas.

Ao mesmo tempo, pesquisadores e produtores intensificam a busca por soluções que, efetivamente, ajudam as lavouras a enfrentar períodos de estiagem, temperaturas elevadas e irregularidade das chuvas, fatores cada vez mais frequentes nas regiões de cultivo. Nesse contexto, os bioestimulantes à base da alga marinha *Ascophyllum nodosum* ganham espaço como ferramenta estratégica para apoiar o desenvolvimento e a produtividade do café.

A busca por maior produtividade precisa estar alinhada à construção de lavouras mais resilientes. Por isso, os cafeicultores têm investido cada vez mais em tecnologias que ajudam as plantas a enfrentar esses desafios cli-

máticos e a manter altos níveis de desempenho produtivo, afirma Marcos Bettini, diretor de Desenvolvimento de Mercado Latam da Acadian Sea Beyond.

Encontrada nas águas frias do Atlântico Norte, ao longo da costa do Canadá, *Ascophyllum nodosum* desenvolve-se em um ambiente naturalmente desafiador. A alga está constantemente exposta a variações de maré, alta salinidade e intensas oscilações de temperatura, que podem variar de -22 °C a 40 °C. Essas condições extremas favoreceram o desenvolvimento de mecanismos naturais de resistência e adaptação a diferentes condições. Quando aplicados às culturas agrícolas por meio de bioestimulantes, os compostos bioativos presentes em *Ascophyllum nodosum* ajudam a ativar processos fisiológicos que aumentam a tolerância das plantas aos estresses ambientais, favorecendo seu crescimento, vigor e potencial produtivo.

Referência global em pesquisas com algas marinhas para a agricultura, a Acadian Sea Beyond dedica-se há mais de quatro décadas ao estudo da alga e ao desenvolvimento de tecnologias que potencializam seus benefícios às plantas. A empresa é pioneira na investigação científica dos compostos bioativos presentes em *Ascophyllum nodosum* e mantém uma das mais robustas estruturas de pesquisa da área, com estudos conduzidos em parceria com universidades, centros

de pesquisa e instituições agrícolas ao redor do mundo.

De acordo com Bruno Carloto, gerente de Marketing Estratégico da Acadian Sea Beyond na Unidade Atlantic (Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai), o uso de bioestimulantes à base de *Ascophyllum nodosum* representa estratégia cada vez mais relevante para a cafeicultura brasileira. O produtor precisa extrair o máximo potencial da lavoura mesmo diante de cenários desafiadores. Os bioestimulantes à base de *Ascophyllum nodosum* ajudam a planta a ativar mecanismos naturais de tolerância ao estresse, favorecendo o desenvolvimento, a eficiência fisiológica e a produtividade ao longo de todo o ciclo.

Carloto destaca que a adoção dessas tecnologias está alinhada às novas demandas por produtividade associada à sustentabilidade. A cafeicultura busca soluções que aumentam a resiliência das plantas sem abrir mão da sustentabilidade. As algas marinhas contribuem justamente para esse equilíbrio, auxiliando o produtor a produzir mais e melhor em um cenário de constantes mudanças.

O café exige planejamento e visão de longo prazo. Por isso, investir em tecnologias para enfrentar condições adversas e expressar seu máximo potencial produtivo será cada vez mais importante para a sustentabilidade e para a rentabilidade das lavouras, finaliza o especialista da Acadian.



JORNAL O PIONEIRO

José Mauro
Fantoni

Nenhuma cicatriz do meu coração foi feita por um inimigo

Algumas frases parecem simples, mas carregam verdades que a gente sente antes mesmo de entender. “Nenhuma cicatriz do meu coração foi feita por um inimigo” é uma delas.

Na vida, nem sempre quem mais nos machuca é quem está contra nós. O inimigo declarado já vem com aviso. Dele esperamos distância, disputa, defesa. A dor mais difícil costuma vir de quem estava perto: de alguém em quem confiamos, de uma amizade, de um amor, de uma sociedade, de uma família, de uma pessoa para quem abrimos a porta da nossa vida.

E é por isso que certas feridas doem tanto. Não é apenas pelo que aconteceu, mas por quem fez acontecer.

Quando um estranho decepciona, seguimos com mais facilidade. Mas quando a decepção vem de alguém especial, ela mexe com tudo: com as lembranças, com os planos, com o passado que parecia verdadeiro. E fica aquela pergunta silenciosa: como alguém tão próximo pôde fazer isso?

Muita gente caminha por aí sorrindo, trabalhando, cumprindo seus compromissos, mas carregando marcas que ninguém vê. São cicatrizes invisíveis. Algumas vieram de traições. Outras, de promessas quebradas, ausências,

ingratidões ou palavras que feriram mais do que deveriam.

Mas cicatriz não é ferida aberta. Cicatriz é sinal de que a dor existiu, mas não venceu. É a prova de que o coração sofreu, sangrou por dentro, mas continuou batendo.

O perigo é deixar que a decepção nos transforme em pessoas amargas. É fechar o coração para todos porque alguém não soube respeitar o lugar que ocupava dentro de nós. A dor ensina, é verdade. Ela nos torna mais atentos, mais cuidadosos, menos ingênuos. Mas não pode roubar nossa capacidade de amar, confiar e recomeçar.

Ainda existem pessoas boas. Ainda existem amizades verdadeiras, amores sinceros e presenças que chegam para curar, não para ferir.

A maturidade talvez esteja nisso: reconhecer as cicatrizes sem viver preso a elas. Aprender com a dor, mas não se tornar igual àquilo que nos machucou.

Um coração marcado não é um coração derrotado. É um coração que viveu, confiou, caiu, chorou, aprendeu e permaneceu.

E quando alguém perguntar quem ainda resiste depois de tantas dores, perdas e decepções, a resposta pode ser simples, firme e verdadeira:

Muito prazer. Eu sou o coração.

SOBRE O AUTOR

José Mauro Fantoni é o fundador do Grupo Fantoni e um dos membros do Grupo Fama Educacional



Tecnologia de ponta para a sua visão!

A **Bortot Clínica de Olhos** conta com a tecnologia de cirurgia refrativa "mais avançada do mundo, o Excimer Laser Presbyond Zeiss. Precisão milimétrica, recuperação mais rápida e resultados precisos e eficientes.

Agende sua avaliação e veja o mundo com um novo olhar!

Av. João Felipe Calmon, 1098, Centro
CEP 29900-022 - Linhares/ES

27 3371-1505
bortotclinicaolhos

GUARDA-ROUPAS COM PREÇO DE ATACADO



LOJA NA
FÁBRICA

móveis
Rimo
SEU SONHO, SUA CASA

ATENDIMENTO PELO WHATSAPP
27 99255-6465

Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 6433, Nova Betânia / Linhares - ES • EM FRENTE AO SHOPPING • 27 2103-5599



Norma Astréa Nunes Grunewald *

BOCA CHEIA DE FORMIGAS

Considero a presença de espírito e o senso de humor como duas das melhores qualidades do ser humano. Infelizmente eu quase nasci destituída da primeira, ou seja, se algo me acontece, em vez de fazer uma piada ou de eu dar um respostão, fico abestalhada, me dizendo: Ah, é? Ah, é? Meia hora depois é que eu vou “acordar” para o que eu poderia ter dito. Oh, raiva!!

Há alguns anos, conheci três jovens universitários. Dois deles tinham incríveis sentidos de humor e o terceiro era o protagonista das gozações, que passarei a relatar abaixo. Por razões óbvias, mudei os nomes dos personagens e os chamarei de: Bolinha, Manelão e Tisiu. Também não informarei o local onde residem para impossibilitar elocubrações que permitam desconfiar quem sejam,

- “Tisiu, como é que vai aquela “bagaça” daquele bairro onde você mora? O pessoal anda vendendo muita Kriptonita (pedra de crack), por lá?”, perguntou, Bolinha.” Em resposta, Tisiu apenas riu, expondo dentes muito alvos.

Percebendo que eu assistia à conversa, Bolinha voltou-se para mim e começou a me apresentar a biografia de Tisiu: “Professora,

esse é o maior representante de todas as minorias: é afrodescendente em todas as células, é judeu não circuncisado (ainda acha que Hitler estava certinho), tem carências homoafetivas, e vai ser o primeiro graduado financiado pelo tráfico do bairro onde ele mora.”

Cai na besteira de perguntar onde era esse tal lugar, mas Bolinha preferiu apenas me dar alguns detalhes sórdidos: “Ele mora num bairro que deveria se chamar Cracolândia, um local que se divide em duas partes: o lado dos que vendem pedras de craque e o lado dos que as consomem. Tisiu começou a trabalhar como mula, entregando pedra nas casas dos bacanas, mas evoluiu e hoje é GERENTE... das outras mulas, mas é!”.

Olhei para Tisiu, que continuava rindo divertidamente. Manelão entrou na conversa: “Mas hoje Tisiu mora bem... bem no meio do valão, onde fica o foco dos mosquitos da dengue. Só que ele mora no lado dos que vendem pedras, em frente ao CESA- Centro de Entretenimento Sexual para Adultos (prostíbulo)”

Revezando, Bolinha atacou: “O lugar que ele mora é feio, mas o pessoal adora futebol. Eles têm



dois times: os “Pernas de pau” e os “Quebra-pernas”. Quando há jogo, enquanto eles se divertem a cidade fica em paz, ninguém rouba, ninguém mata, ninguém trafica... depois, o time que perdeu toca terror no bairro e na cidade. Por isso, a polícia fez um pacto com os times: todos os jogos têm de dar empate.”

Manelão resolveu oferecer detalhes da infância de nosso protagonista: “Professora, quando esse negrinho era pequeno, ele era tão magrinho que o chefe da boca de fumo mandava ele entrar nos canos das armas para lubrificá-los por dentro. Era tão

esquelético que para fazer o sinal do Pai ele levava a mão direita à testa, e encostava os dedos duas vezes em cima da barriga, porque nem tinha ombro para fazer o Filho e o Espírito Santo.”.

Eu olhava a carinha de Tisiu e percebia que ele se divertia com a mentirada (só podia ser!!) e comecei a rir de verdade. Bolinha continuou dando informações: “Teacher, no bairro onde ele mora há apenas uma escola. Quando a professora vai dar redação ela escreve no quadro temas assim: ESCREVA SOBRE SUA PRIMEIRA CICATRIZ ou O QUE VOCÊ GOSTARIA DE SER, SE TIVESSE CHANCE

DE CRESCER?”

Voltei-me para nosso protagonista e perguntei-lhe: “Por que você deixa os seus amigos zoarem você assim, menino?” Ao que ele, com um sorriso maroto, me respondeu: “Deixe estar, professora, depois esse pessoal amanhece com a boca cheia de formiga e não sabe por quê.”

Continuo achando que era tudo brincadeira, mas ainda tenho pontinhas de dúvidas, por isso, até hoje, toda vez que assisto aos noticiários, fico atenta para ver se, por acaso, Tisiu cumpriu a sua velada ameaça.

* A autora é licenciada em Letras, Português/Inglês, Especialista em Língua Portuguesa e Mestre em Educação



Pedroni
IMÓVEIS
A chave do seu sonho

(27) 3264-1016 – (27) 99942-0102

Avenida João Felipe Calmon, 350 – Centro- Linhares/ES

Valorize sua empresa

Anuncie em
O PIONEIRO

58
anos

58 anos de informação
com credibilidade

Steak House

**Don
t'bone**

ALMOÇO- TERÇA A
DOMINGO
JANTAR- TERÇA A SABADO

2799849-2103

Rua Professor Jones 960
Sala 2, centro . Linhares

Produção industrial do Espírito Santo completa 12 meses seguidos de alta em dois dígitos

O mês de abril foi positivo para a produção industrial capixaba e marcou o décimo segundo mês consecutivo que o Espírito Santo cresce acima de dois dígitos. A produção do Estado teve alta de 32,9% em relação a abril de 2025, impulsionada pela indústria extrativa. O resultado é o maior do país, superando a média nacional (2,7%) na mesma base de comparação.

A indústria do Espírito Santo manteve o ritmo forte de crescimento em 2026 e continua a se destacar no cenário nacional. O resultado de abril também está entre os dez maiores crescimentos da série histórica da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) iniciada em 2003.

Os dados divulgados quarta-feira, 10, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e compilados pelo

OBSERVATÓRIO FINDES, ainda mostram que, em abril, a produção industrial do Estado cresceu em todas as bases de comparação. Na passagem de março para abril, já considerando os efeitos sazonais, teve alta de 2,1%. No acumulado de janeiro a abril de 2026 frente ao mesmo período do ano passado o crescimento foi de 25,3%, também o melhor desempenho do país. E, no acumulado dos últimos 12 meses, a alta foi de 21,9%, novamente a maior entre os locais pesquisados.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES), Paulo Baraona, os números confirmam a força da indústria capixaba e o papel estratégico do setor para o desenvolvimento do Estado.

“O Espírito Santo vem mantendo uma trajetória consisten-

te de crescimento industrial. Completar 12 meses seguidos de alta em dois dígitos é um resultado muito expressivo, que mostra a força da nossa indústria e a relevância do Estado no cenário nacional. Esse desempenho gera impacto na economia, movimenta cadeias produtivas, fortalece fornecedores e cria oportunidades para os capixabas”, destaca.

Baraona ressalta ainda que o bom desempenho precisa ser acompanhado de ações permanentes para ampliar a competitividade. “Temos uma indústria forte, que vem se diversificando e que conta com grande capacidade de gerar desenvolvimento. Entretanto, para sustentar esse ciclo de crescimento, precisamos seguir avançando em infraestrutura, segurança jurídica, qualificação profissional, inova-

ção e melhoria do ambiente de negócios. Crescer é importante, mas manter esse crescimento de forma sustentável exige planejamento e investimento para aumentar a competitividade da indústria”, afirma.

A gerente executiva do OBSERVATÓRIO FINDES e economista-chefe da FINDES, Marília Silva, explica que o resultado industrial do Espírito Santo está fortemente associado à recuperação e expansão da atividade extrativa.

“A indústria capixaba tem sido impulsionada pelo avanço da produção de petróleo, gás natural e de minério de ferro pelletizado. Esses segmentos têm peso relevante na estrutura produtiva do Estado e ajudam a explicar por que o Espírito Santo vem apresentando um desempenho tão acima da média

nacional”, analisa.

Marília explica que o resultado também deve ser observado dentro de um cenário econômico mais desafiador, marcado por juros elevados, inflação mais pressionada e incertezas internacionais.

“O desempenho da indústria capixaba é positivo e mostra resiliência, mas o ambiente econômico ainda exige atenção e cautela. As tensões geopolíticas e a volatilidade nos preços do petróleo pressionam os custos. De acordo com o IBGE, os preços dos produtos industriais acumularam alta de 5,12% entre janeiro e abril, refletindo, em parte, os efeitos do cenário internacional sobre as cadeias produtivas. Essa pressão adicional sobre os preços ao produtor já vem sendo repassada ao consumidor”, comenta.



NATAL LUZ EM GRAMADO

5 dias



A partir de

12x R\$201

Total R\$ 2.412*

Saída de VITÓRIA em 10/12/2026. Consulte condições. Valor por pessoa em apartamento duplo com taxas.



CVC Linhares
(27) 99870-1022

Essa coluna é publicada todas as terças, quintas e domingos

INFORME

redacao@jornalopioneiro.com.br

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

As agricultoras e os agricultores brasileiros deverão colher 358,6 milhões de toneladas de grãos na safra 2025/26. A nova estimativa da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) aponta para novo recorde de produção, podendo registrar uma alta de 1,8% em relação ao resultado obtido no ciclo anterior, ou seja, um acréscimo de 6,4 milhões de toneladas a serem colhidas neste ciclo. Os dados estão no 9º Levantamento da Safra de Grãos 2025/26, divulgado nesta quinta-feira (11) pela Companhia. Ainda de acordo com o documento, esse resultado é justificado pelo aumento na área cultivada, estimada em 83,5 milhões de hectares, aliado às condições climáticas favoráveis, que deve refletir em uma boa produtividade média nacional prevista em 4.295 quilos por hectare. Dentre as culturas cultivadas, a soja se destaca por apresentar incremento de 8,8 milhões de toneladas em relação ao volume obtido na safra anterior. Com a colheita praticamente finalizada, a produção no ciclo 2025/26 está estimada em 180,3 milhões de toneladas. Ainda de acordo com o Boletim da Conab, o resultado reflete o crescimento da área destinada para a oleaginosa, aliado ao bom pacote tecnológico e condições climáticas favoráveis, nesta safra. Principal cultura cultivada na 2ª safra, o milho tem uma estimativa de produção total de 140,5 milhões de toneladas (somadas as três safras). A colheita do produto semeado na primeira safra já atinge 87,7% da área e deve atingir 29,3 milhões de toneladas, aumento de 17,7% em relação ao mesmo período da temporada 2024/25. Além da maior área destinada ao grão no atual ciclo, a produtividade também apresenta incremento de 7,6%, estimada em 7.110 quilos por hectare, estabelecendo um novo recorde na série histórica da Companhia na primeira safra do grão. A segunda safra do cereal se encontra em fase inicial de colheita com expectativa de atingir produção de 107,9 milhões de toneladas. Já para a terceira safra do cereal, o plantio está próximo do encerramento e a Companhia espera uma colheita de 3,3 milhões de toneladas.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA II

Outro produto importante na segunda safra é o algodão. A produção da pluma está estimada em cerca de 4 milhões de toneladas, uma redução de 2,5% em relação à safra de 2024/25 influenciada pela menor área semeada. No caso do sorgo, que registra a quinta maior produção entre os grãos analisados pela Companhia, a colheita está estimada em 7,62 milhões de toneladas, incremento de 1,5 milhão de toneladas quando comparado com o volume obtido na safra passada, que representa uma alta de 24,9%. Importante produto para o mercado interno, o arroz registra colheita praticamente finalizada com estimativa de produção de 11,1 milhões de toneladas, 13,2% abaixo do volume produzido na safra passada. A queda é reflexo de uma menor área destinada para a cultura diante das condições mercadológicas do cereal. Para o feijão, a Conab espera uma colheita total, somadas as três safras do grão, próxima a 3 milhões de toneladas. O volume para o atual ciclo representa uma ligeira queda de 0,5% em relação ao resultado obtido na temporada passada. Mesmo com a expectativa de menor produção para os dois alimentos, a atual estimativa garante o abastecimento no mercado interno. Dentre as culturas de inverno, destaque para o trigo. A semeadura do cereal avança em todas as regiões produtoras do país e atinge 45,3% da área prevista. Para o atual ciclo, a Companhia prevê uma menor área destinada ao cereal, o que deve refletir em uma queda na produção, prevista em torno de 6,3 milhões de toneladas.

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO

Os capixabas economizaram mais de R\$ 25,7 milhões na obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), desde dezembro de 2025, com a gratuidade do curso teórico disponibilizado pela plataforma CNH do Brasil, do Ministério dos Transportes. No período, 59.871 formações sem custo foram realizadas na unidade da Federação. Antes da nova política, o curso teórico – etapa obrigatória do processo de habilitação – custava, em média, R\$ 429,90 no Espírito Santo. A medida representa redução direta de custos para a população e amplia o acesso à primeira habilitação. Em todo o país, os brasileiros já economizaram R\$ 2,12 bilhões com a iniciativa. Apenas no Espírito Santo, 34.361 novas CNHs foram emitidas desde o lançamento da plataforma. E, no mesmo período, 126.545 novos requerimentos para a primeira habilitação foram preenchidos na unidade da Federação. O valor para tirar a primeira carteira de motorista caiu em todo o país após o lançamento da CNH do Brasil. Antes, o processo completo para as categorias A e B chegava a R\$ 4,9 mil em alguns estados. Atualmente, esse valor varia entre R\$ 810 e R\$ 1,6 mil. Além da gratuidade do curso teórico, as mudanças incluem a redução da carga mínima de aulas práticas, a possibilidade de formação com instrutores autônomos credenciados e a fixação de teto de R\$ 180 para os exames médico e psicológico.

LEGISLAÇÃO AMPLIA SEGURANÇA

Atuação conjunta da Comissão de Direito Cooperativo da OAB-ES e OCB-ES contribuiu para a construção da legislação que amplia a segurança jurídica, a eficiência da gestão pública e a qualidade da assistência prestada à população. A sanção da Lei nº 12.858/2026, realizada terça-feira (09), no Palácio Anchieta, e publicada quarta-feira (10) no Diário Oficial do Estado, representa um marco para a qualificação das contratações públicas em saúde no Espírito Santo. O ato foi conduzido pelo governador Ricardo Ferraço e reuniu autoridades dos poderes Executivo e Legislativo, representantes da advocacia, do cooperativismo e do setor de saúde capixaba. A nova legislação altera a dinâmica dos processos licitatórios para contratação de serviços médicos, priorizando a análise da capacidade técnica e da qualificação dos prestadores antes da avaliação do preço. A medida fortalece a segurança jurídica das contratações públicas, reduz riscos de interrupções nos serviços, promove economia de recursos e de tempo nos processos administrativos e contribui para ampliar a qualidade da assistência prestada à população. A solenidade contou com a presença do presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, Marcelo Santos; da presidente da OAB-ES, Erica Neves; do diretor-executivo do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira; do presidente da Comissão de Direito Cooperativo da OAB-ES, Eduardo Induzzi Campana; do conselheiro de Administração do Sistema OCB/ES e representante das cooperativas médicas, Dr. Fabiano Pimentel; além dos deputados estaduais Wellington Callegari e Dr. Hudson Leal. A nova lei é resultado de uma construção conjunta entre a Comissão de Direito Cooperativo da OAB-ES, o Sistema OCB/ES e a Comissão Permanente de Cooperativismo da Assembleia Legislativa (Ales). A proposta nasceu de uma demanda histórica do cooperativismo médico capixaba, que há anos defendia mudanças no modelo de contratação pública de serviços médicos para garantir maior rigor técnico, mais segurança jurídica e melhores resultados para a população.

Paulo Florêncio

É advogado, Pós-graduado em Direito e PHD - Doutorado em Ciências da Religião



O ENGANO DA COPA

A Copa é do Mundo, nós somos parte (do mundo) a parte que nos sobra como cidadãos, pode até produzir alegria, mas se levada a sério, no momento em que tantas expectativas nos rodeiam, é simplesmente “patética”. Quais expectativas? Visita dos enviados de Trump, preparando o campo de batalha; Políticos em campanha, isto é, acompanhando a Copa, onde tem ingressos de até 80 reais, como no caso da decisão final, os mais baratos custam cerca de 8 a 10 mil reais. Jogadores faturando os esquemas de trapaça, com a formação do “Conselhão” - todo tipo de bandidagem. Nada em benefício do Brasil e dos brasileiros.

Todas as eleições para presidente, senado e Câmara, só acontecem em tempo de Copa do Mundo “coincidência?” Não! É parte de um sistema político que foi articulado, e os brasileiros vem engolindo goela a baixo, anos a fio. Ademais, em todo pleito político há sempre novas reformas, tudo acontece de acordo com o sistema. A quantidade de partidos que existem no Brasil é assustadora, mas é estratégica, é de onde surgem as amarações que propiciam enganar o povo. Os acordos são celebrados à mercê da sorte - só eles são os beneficiários. Trinta partidos políticos, e quais propostas cada um sustenta? Me parece que isso é um jogo de compadres, é só acompanhar os discursos (se tiver paciência) é tudo a mesma coisa, e como ninguém presta atenção, a malandragem cola.

Bem se diga, que tudo isso nesta hora, não tem nada a ver com aqueles que gostam de futebol, e mais

ainda quando se trata do nosso país - Brasil - verde e amarelo que sustenta a nossa cidadania. O problema é que estamos num momento de grande expectativa, o que pode definir os destinos do Brasil para os próximos quatro anos, quiçá, volte a ser o país que antes nos dava alegria e prosperidade (nos roubaram tudo, ficamos todos mais pobres, e parece que poucos perceberam). Estamos vivendo o que viveu a Venezuela, e a esperança que existe, é que o mesmo aconteça no Brasil (ninguém suporta tanto sofrimento). Até então, ninguém dos que podiam salvar a nossa democracia, surgiu em respeito à Constituição, e demais organismos que foram criados para garantir a “soberania”. Esta “soberania” de que tanto se fala, soberania do crime organizado, protegido pelo próprio presidente - “nossos criminosos”.

“Um olho no padre e outro na missa”, é como diz o jargão popular. Isso significa que pode até curtir a Copa do Mundo, sem problema. Porém, estejamos atentos para os próximos capítulos após o evento da Copa. “Vigiai e orai”, registrado em Mt.26.41, é um dos ensinamentos mais profundos de Jesus. Ele destaca o conflito que todos enfrentamos entre a nossa natureza espiritual, que deseja fazer o bem, e a nossa natureza humana (a carne), que é frágil e propensa ao cansaço e aos erros. Logo, a grande verdade é que não podemos “deixar a vida nos levar”, fomos criados à imagem e semelhança do Criador - inteligentes, cabeças pensantes, portanto, responsáveis por nós mesmos. Vamos celebrar, porém, nas horas de folga, não se renda ao esquecimento, vigie!



JORNAL O PIONEIRO

Antonio de Pádua Motta

Engenheiro agrônomo e agricultor.

NO MODO CEREJA

Venha tomar um café do amanhecer compadre Paulo de Basílio, Joia convida, esbanjando prazer e educação. Na cozinha, passando o café ela explica: Aqui, no sítio, o café é de torra média, de produção própria e a gente prepara na hora! E isto permite que todo o aroma possa ser apreciado antes da degustação!

Além de contar com condições de solo e clima favoráveis na região de Taboa de Cima, Bastião de Laura só colhe o café no modo cereja. Isto é, quando o fruto está bem maduro!

Depois, ele é despulpado - um método de processamento de pós-colheita, via úmida, onde a casca do café recém-colhido é retirada an-

tes de colocá-lo para secar. Em seguida, os grãos vão para a secagem em estufa, com rigoroso controle de calor e ventilação. Depois da secagem, os grãos são cuidadosamente armazenados. Cada lote é, posteriormente, conduzido para a torra, de modo leve e lento. Vira uma café "bebida especial" continua Jóia com sua empolgada explicação.

Ela fala com a autoridade de quem trabalha com café sabendo que, também, a armazenagem adequada uniformiza os grãos durante o descanso, sendo um fator indispensável para preservar a qualidade.

"Nossos custos de produção são altos, na área irrigada chegam a 35 mil por hectare,

só o custeio, sem computar a depreciação do maquinário/equipamento", explica Bastião

Menos mal que, por enquanto, os cafés (em grãos, torrados ou descafeinados) escaparam do novo tarifaço de Trump, não se submetendo à nova sobretaxa de 25%, aplicada a outros produtos de exportação do Brasil para os Estados Unidos.

Por outro lado, a preocupação última que ronda no setor é a forte probabilidade de ocorrência do evento El Niño se estabelecer a partir do 2º semestre, conforme a agência norte-americana, NOAA, tem notificado.

Até,



Obrigado, ANA PAULA RIBEIRO COSTA OLIVEIRA, do sítio Alto Rochedo Mozella em Bonsucesso, APIACÁ/ES, pelo envio da foto da amostra do Café Catuaí 2 SL de sua propriedade



Dr. Celieti Gaburro
CRO-1781

Dr. Geraldo Magalhães
CRO-1518

Dr. Julia Magalhães
CRO-9732

Restaurações estéticas - Facetas - Clareamento - Implantes - RX Panorâmico Digital

Rua Nicola Biancard, nº 1165 - Centro - Linhares - ES - CEP: 29900-207

27 3264 - 1986 | 27 99984-5500

Gripes, resfriados, alergias e acúmulo de água estão entre as causas da otite

Gripes, resfriados e alergias são os principais gatilhos para a otite média aguda, um tipo de dor ouvido caracterizada por inflamação ou infecção súbita na região atrás do tímpano. Ela acontece porque ouvido, nariz e garganta são interligados por um canal chamado tuba auditiva. Quando se acumulam, as secreções bloqueiam esse canal causando forte pressão e dor.

"Essa é uma complicação bastante comum em bebês e crianças, principalmente porque nos primeiros anos de vida a tuba auditiva é mais curta e horizontal, o que facilita o acúmulo de secreções. Além disso, o fato de terem o sistema imunológico ainda em desenvolvimento torna as crianças mais suscetíveis que os adultos a infecções de ouvido", explica a Dra. Bárbara Salgueiro, otorrinolaringologista do HOPE - Hospital de Olhos de Pernambuco.

Outro tipo de dor de ouvido é a otite externa, também conhecida como "ouvido de nadador", que se caracteriza pela infecção da pele do canal auditivo externo. "Ela costuma ser causada pela retenção da água após nadar ou tomar banho de forma

prolongada, sendo que essa umidade cria um ambiente propício para fungos e infecções. Outro fator de risco é a manipulação do ouvido com os dedos ou objetos, como hastes flexíveis", complementa a médica.

Nas crianças pequenas as otites podem ser mais difíceis de serem percebidas, por isso é fundamental os pais ficarem atentos aos sinais. Alguns deles são: febre acompanhada de congestão nasal e coriza, mãos constantemente na orelha, choro, irritação, dificuldade para dormir e recusa de alimentos. Nos casos mais avançados, pode sair secreção do ouvido. Em adultos, apesar de a dor ser um sintoma importante, é preciso investigar. Em algumas situações, a causa da inflamação pode estar em outro local.

"Este fenômeno é chamado de otalgia referida e pode indicar problemas na garganta, dentes, articulação temporomandibular (que liga a mandíbula ao crânio), musculatura cervical e até alterações na coluna. Isso ocorre porque o ouvido compartilha vias nervosas com estruturas próximas. A pessoa sente uma dor secundária, que tem sua origem em outra parte do corpo.

Nesses casos é preciso tratar a causa. Por exemplo, indicar antibióticos, se a pessoa estiver com uma infecção de garganta", esclarece a otorrinolaringologista.

A otite só é corretamente diagnosticada por meio da otoscopia, um exame minucioso dos ouvidos realizado pelo otorrinolaringologista, médico capacitado para orientar sobre o melhor tratamento e as medidas de prevenção.

De acordo com a Dra. Bárbara Salgueiro, "em caso de dor de ouvido, é essencial nunca adotar soluções caseiras, como introduzir azeite, alho, leite materno ou vinagre no canal auditivo. Além do risco de agravar a infecção, podem ocorrer reações alérgicas, queimaduras e até perda auditiva permanente, especialmente se houver perfuração do tímpano".

A recomendação da especialista é utilizar somente analgésicos comuns, desde que não haja histórico de alergia aos componentes da medicação, e realizar compressas mornas na região do ouvido. Se o quadro persistir, é fundamental consultar um especialista e seguir corretamente o tratamento.



GEORGE FREITAS & FREITAS
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Dr. George Duarte Freitas Filho

OAB/ES nº 3953
georgefreitasadv@yahoo.com.br

Drª. Georgia Ribeti de Freitas Duarte

OAB/ES nº 8671
georgiarfreitas@yahoo.com.br

Dr. Thyago Salvador de Freitas

OAB/ES nº 14975
thyagosfreitas@yahoo.com.br

Drª. Brenda Moro Eliziário de Freitas

OAB/ES nº 28072
brendamoroe@gmail.com

Rua Capitão José Maria, 1388, Ed. Monsarás, salas 317/318, Centro

Linhares-ES, CEP.: 29900-903.

Tel: (27) 3371-2794 / 99760-7537



DENI

“O ideal do amor e da verdadeira generosidade é dar tudo de si, mas sempre sentir como se isso não houvesse lhe custado nada.”

>> Simone de Beauvoir

Bom dia, **Rodrigo Panetto**

DENI ALMEIDA DA CONCEIÇÃO

denialmeida@jornalopioneiro.com.br

Essa coluna é publicada todas as terças, quintas e domingos

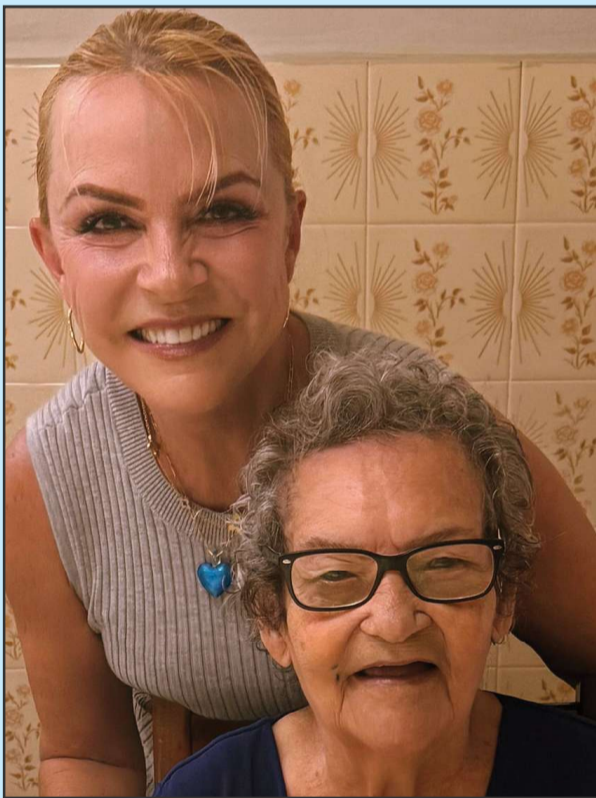
Denúncias

O professor Aridelmo Teixeira, fundador da Fucape, tem feito graves denúncias nas redes sociais de possíveis irregularidades que teriam acontecido na gestão do ex-governador Renato Casagrande que, por sua vez, não se pronuncia.

Tânia e o empresário Ademar Cesconeto adoraram a viagem de 12 dias que fizeram pela Europa. É isso aí, viajar é preciso.

A festa de São Pedro, em Vitória, será na Praça do Papa, dias 26 a 29 próximos.

Viva Dona Jaci Rodzko



Quinta-feira, dia 11, a senhora Jaci Rodzko, que reside em Rio Bananal, aniversariou. Ela celebrou 99 anos, está em plena forma, com saúde e sempre muito simpática. E recebeu da filha, Genie Rodzko, que reside em Deerfield Beach, nos Estados Unidos, a seguinte mensagem:

“Hoje celebramos 99 anos de uma vida extraordinária. Noventa e nove anos. Dois noves. Um legado de amor, elegância, coragem e histórias que atravessam gerações. Minha mãe, Jaci Rodzko, a nossa eterna Menininha da Bahia, é uma mulher que marca presença por onde passa. Cantora na juventude, destaque na Avon, reconhecida com broches, diamantes, safiras e pérolas, ela sempre ensina, inspira e conquista pela inteligência, elegância e jeito único de se comunicar. Ela vive uma linda história de amor com meu pai, Eugênio. Cresço, um casal apaixonado, que construiu uma família alicerçada no amor, no respeito e na alegria de celebrar a vida. Hoje, aos 99 anos, minha mãe continua lúcida, cheia de vida e dona de uma memória admirável. Ela se lembra das histórias, dos aniversários, dos amigos e dos momentos que fazem parte da nossa caminhada. E como toda grande dama, ela tem suas marcas registradas: o creme Eterna 27 da Revlon, o perfume Anaís Anaís e o inesquecível Chanel Nº 5. Porque minha mãe é Chanel. Parabéns, minha mãe! Que Deus continue lhe concedendo saúde, alegria e muitos anos de vida. Eu te amo e agradeço todos os dias pelo privilégio de ser sua filha”.



FOTO: Divulgação

• Na última terça-feira tivemos mais uma importante reunião do Clube dos Legais, no Restaurante Lareira Portuguesa, em Vitória, encontro que nos leva sempre a buscar reminiscências que alimentam e fortalecem a amizade de décadas, com respeito, carinho e a vontade de perpetuar essa convivência bonita e saudável. Ai na foto estão, a partir da esquerda: Eleisson de Almeida, José Carlos Corrêa, Hélio Corrêa Santos, Hélio Dorea, Deni Almeida da Conceição, Paulo Sérgio Saade e Adam Emil Czartoryski

No dia dos jogos do Brasil da Copa do Mundo, na fase de grupos os supermercados e shoppings do Espírito Santo vão alterar o horário de funcionamento.

As grandes redes de supermercados devem fechar uma hora antes do início dos jogos do Brasil e não reabrirão após o apito final. As mudanças foram anunciadas, em entrevista a uma rádio, pelo coordenador do Observatório do Comércio do Connect da Fecomércio-ES, André Spalenza.

• • • • •

A Ecovias Capixaba vem atuando com firmeza e procurando acelerar os serviços de duplicação no trecho entre Fundão e João Neiva. Isso é bom.

No próximo final de semana Graça e o empresário Luiz Rigoni seguirão mais uma vez para Pedra Azul, onde têm apartamento. Vão celebrar, em família, o aniversário dela.



FOTO: Divulgação

• **Raquel e Geovalter Lopes de Freitas** aproveitaram a estada em São Paulo, para curtir o Restaurante Bistrot de Paris, que fica no Jardins